

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

Estudante:

Sandra Cristina Neves. RA 1012021200371

Trabalho apresentado como Projeto Interdisciplinar - PI, do curso de Pedagogia, ao Centro Universitário de ensino Octávio Bastos, sob a orientação dos Professores Sérgio Ricardo dos Santos e Mariângela Leocárdio Jacomini.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2024



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 01 – ENADE 2021

Texto I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In : OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). Direito, arte e liberdade . São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

Texto II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: [...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atvidade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede:

- a) discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 2,5 pontos)

RESPOSTA:

Ser portador de uma cultura diferente não torna ninguém mais ou menos importante. O respeito à diversidade deve ser a condição de igualdade, ou seja, uma igualdade que se orienta pelo direito de ser diferente. Assim, hoje experimentamos modos de vida diferentes dos de nossos pais, mas trazemos nossa bagagem cultural a nossa história.

A arte mesmo sendo trabalhada separadamente da cultura, ela depende da cultura para ser estudada, para se expressar, e ou também para história de vida de cada indivíduo, pois, cada um tem uma forma de se expressar e de se comunicar. Entretanto arte e cultura andam juntas.

A censura ainda, mesmo que pouco, existe no Brasil, mesmo com tantas leis nos protegendo, encontramos censura.

- . Deve-se promover políticas públicas para maior conscientização das pessoas.
- . Apresentação de teatro como liberdade de expressão.

Referência: livro de artes , Dória Fleury Lilian.

A diversidade cultural, Freitas de Silva E Fátima.